

Este estudo buscou compreender as ingerências do Estado sobre a universidade e as culturas institucionais produzidas na Escola de Engenharia de POA, desde sua fundação (1896) até sua transformação em Universidade Técnica (1922). O Estado objetivava a "modernização" do RS, apoiado no Partido Republicano Riograndense (PRR) de orientação positivista (Ordem e Progresso). Esta Escola ocupou lugar de destaque neste projeto desempenhando funções de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento do capitalismo no RS. O método utilizado, na dimensão sociedade-ensino superior, adotou a perspectiva histórico-social, via análise de conteúdo (GRAWITZ, 1986) de fontes (documentos-estatutos da escola, atas do Conselho Escolar, anais da Assembléia Legislativa e entrevistas) e de fontes secundárias (relação Escola e contexto sócio-político-econômico). Verificou-se: 1) uma íntima relação entre o Estado Positivista e a Escola de Engenharia através de: a. princípios comuns nos postulados do Estado e na organização e orientação da Escola; b. desempenho de funções essenciais no Estado (Deputados Federais, Estaduais e Secretários Estaduais) com comitantes e funções na Escola (Direção da Instituição, representação nos Colegiados e docência); 2) um alto grau de independência entre a Escola e o Estado (Federação) com objetivos diferenciados. Concluiu-se que, as relações entre o Estado Positivista do RS e a Escola Livre de Engenharia de POA colocam-se num contexto de construção da hegemonia, como "capacidade de unificar através da ideologia um bloco social que não é homogêneo..." (GRUPPI, 1980), e de conservar esta união apesar das diversidades e conflitos. As respostas institucionais da Escola se aproximam da "cultura de submissão" e da "resistência antecipativa" (FRANCO, 1988). Na primeira categoria existe a submissão por adesão às idéias e projetos a nível do estado do RS, e na segunda, a nível de país, pois institui conceito e prática universitária diferenciada da normatizada, neste momento, no Brasil. (CNPQ/FAPERGS).